



## NEGRO ESCAPOU SENHOR SE ASSUSTOU!

O senhor de engenho, rico e farto  
no território de \_\_\_\_\_.  
Em intenso movimento,  
no ato do \_\_\_\_\_.  
Fugindo dos algozes  
Do negro, o grito de liberdade \_\_\_\_\_.  
Pelas plantações de cana  
O senhor, o negro \_\_\_\_\_.  
O negro conseguiu escapar,  
E o senhor a se \_\_\_\_\_.  
No varal pega a \_\_\_\_\_  
Se veste e parece um \_\_\_\_\_.  
Tecidos de cambraias,  
as anáguas parecem \_\_\_\_\_.  
Para eles, liberdade tem que ser como uma âncora  
E para melhorar o disfarce pintam a cara com \_\_\_\_\_.  
De um em um, de dois em dois, fogem ambos  
Partiu rumo aos \_\_\_\_\_

**A resistência assim se faz existir!**

**Em movimentos difusos**

**Prazer, me chamo \_\_\_\_\_**

LAGARTO - EXPLODE – ENGANA – AQUILOMBAMENTO – ANÁGUA – SAIAS  
– FANTASMA – ASSUSTAR – MOCAMBOS – PARAFUSOS - MINÂNCORA.